

» **Plantão**

 **21/11** - Segunda-Feira

Número de participantes de consórcios sobe para 4,4 milhões

O número de participantes de consórcios subiu 10,3% em setembro, na comparação com o mesmo mês de 2010, passando de 3,99 milhões para 4,4 milhões, de acordo com dados da Abac (Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios), divulgados nesta segunda-feira (21).

A comercialização de novas cotas chegou a 1,91 milhão, uma leve queda ante o resultado final do ano de 2009, quando foram registradas 2,12 milhões de novas cotas. “O novo recorde histórico nas vendas de novas cotas sinaliza a evolução do comportamento do brasileiro, que continua entendendo ser mais interessante poupar um pouco por mês, com objetivo focado na constituição de patrimônio pessoal, familiar ou empresarial”, explica o presidente-executivo da Abac, Paulo Roberto Rossi.

Já as contemplações somaram 800,9 mil, o que representa 10,9% do total de vendas de veículos realizadas no País, tendo como base os dados da Anfavea (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores).

Negócios

O volume total de negócios somou R\$ 61,6 bilhões entre janeiro e setembro, o que significa um crescimento de 36,3% na comparação com o mesmo período de 2010.

De acordo com a Abac, mesmo com as diversas alternativas que viabilizam a compra de veículos em geral, o consórcio tem participação na preferência do consumidor. “Para os que têm como hábito planejar, fazer contas, comparar e ter um custo menor, o mecanismo de autofinanciamento é ideal”, afirma Rossi.

Segundo ele, esse tipo de financiamento permite que a indústria programe a produção. “Para o setor industrial, esse mecanismo genuinamente nacional, que completará 50 anos em 2012, permite a programação da produção a médio e longo prazos, além de garantir o nível de atividade econômica. Como a contemplação de participantes acontece ao longo da duração dos grupos, o sistema de consórcio assegura a continuidade das vendas e, desta forma, participa de forma decisiva da cadeia produtiva”, completa.

Fonte: Infomoney